



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 27 E SEGUNDA-FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 2013

CAMPO DO BRITO

Escola oferece risco a alunos e docentes

A Escola Estadual José Roque de Souza, situada no município de Campo do Brito, distante 64 quilômetros da capital, tem apresentado constantes falhas em toda a rede elétrica e péssimas condições de ensino e trabalho. Quem fez esta denúncia foi a Promotora de Justiça do Município, através do promotor Luís Fausto Dias de Valois Santos, que ajuizou uma ação civil pública contra o Estado de Sergipe para que o mesmo possa promover de imediato os reparos necessários para resguardar a integridade física dos alunos, funcionários e professoras.

São 700 alunos que, de acordo com o Corpo de Bombeiros e o Ministério Público, correm graves riscos diariamente. “Se ligar o ventilador, dispara tudo”, diz um aluno que não quis se identificar. O risco de incêndio é iminente diante de uma rede elétrica velha, que não suporta sobrecargas. “Os computadores estão dentro das caixas, novinhos, mas sem poder usar porque tem pontos de falha na rede elétrica. Isso já dura mais de um ano, a questão é a estrutura”, afirma a diretora da escola, Neide da Silva Almeida Santos.

Os problemas, porém, vão além da rede elétrica. São paredes velhas, rachadas, sem pinturas, cantina sem condições de funcionar, mas funcionando assim mesmo. E, crianças sem sala de recreação e leitura. “Merenda aqui não falta, material também não. O dinheiro vem, a gente tem que investir e assim eu faço. Mas o problema é a estrutura, e isso já não é da minha alçada. São apenas dez salas e todas lotadas, eles [alunos] não podem nem usar um horário para estudar, fazer leitura porque não tem onde”, desabafa a diretora.

De acordo com a diretora, já foram enviados vários relatórios e solicitações à Secretaria Estadual de Educação (Seed), porém, sem retorno. “Pequenos ajustes já resolveriam, melhorariam nossas condições de ensino e de trabalho. O pior é que a população gosta demais dessa escola, mesmo com essa péssima condição, todo mundo quer estudar aqui porque temos um bom corpo docente. Mas infelizmente, até agora, nada foi feito”, lamenta.

No último dia 9 de outubro a Assessoria de Imprensa do Ministério Público de Sergipe divulgou a decisão do órgão, na qual ficou determinado que o Estado adotasse, em caráter de urgência, as providências de instalação de extintores de incêndio, sinalização e luminárias de emergência e hidrantes. Além disso, que adequasse o uso de gás GLP às normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) e elaborasse Projeto de Combate à Incêndio e Pânico e submetesse-o à aprovação do Corpo de Bombeiros. O inusitado é que mesmo o Poder Judiciário fixando multa diária de R\$ 500, em caso de descumprimento, até agora nada foi feito.

Seed

A assessoria de comunicação da Secretaria de Estado da Educação (Seed) afirma que tem conhecimento das orientações do Ministério Público e já está elaborando um projeto de adequação das instalações da Escola Estadual José Roque de Souza. A unidade de ensino será contemplada com uma revisão geral das instalações elétricas e hidrossanitárias e também de todo o telhado. Ainda segundo informações do órgão, o início das obras está previsto para o primeiro semestre de 2014. Enquanto isso, alunos e funcionários continuam se virando para conseguirem estudar e trabalhar sem o mínimo de estrutura e conforto necessários.